

Congresso será convocado a votar até 31 deste mês

Os presidentes do Senado, Mauro Benevides (PMDB-CE), e da Câmara, Ibsen Pinheiro (PMDB-RS), definem hoje às 11h30, o edital de autoconvocação do Congresso Nacional para o período de 16 a 31 de dezembro. O senador Mauro Benevides anunciou ontem, no Planalto, que a pauta será definida hoje, mas já está decidido que serão examinados o ajuste fiscal e o orçamento da União para 1993. O Senado votará o projeto de modernização dos portos, o acordo da dívida externa, a lei de concessões do serviço público, de licitações e a reforma partidária. "Informei ao presidente Itamar que amanhã (hoje) enviaremos o edital de autoconvocação ao **Diário Oficial**", disse Benevides.

A Câmara deve enviar ao Se-

nado um projeto com a política salarial, que será examinado, mas Benevides acredita que não será votada a Lei de Diretrizes e Bases da Educação. O senador ainda não sabe se será preciso convocar o Congresso em janeiro. Ele disse que a decisão dependerá das votações em dezembro. O presidente do Senado evitou comentar o julgamento do presidente afastado Fernando Collor, marcado para dia 22, e a provável posse de Itamar Franco.

Sem extras — Segundo Mauro Benevides, não haverá pagamento de hora-extra nem de ajuda de custo para os parlamentares durante o período de autoconvocação do Congresso. Ele adiantou ainda, que só haverá pausa nos trabalhos de votação nos dias 24 e

25, para as comemorações do Natal.

Ao confirmar ontem ao presidente em exercício Itamar Franco a decisão de autoconvocar o Congresso, Benevides ouviu dele que a aprovação do ajuste fiscal e do orçamento do próximo ano "é uma necessidade imperativa". O presidente do Congresso, que foi ao Palácio do Planalto acompanhando uma comissão parlamentar suprapartidária cearense contra a seca no estado, disse que sua decisão de autoconvocar o Congresso exime Itamar Franco de uma tarefa difícil. "O Itamar pode entender que é importante a convocação. Só que pelo que conheço, acho que ele não se enojaria a convocar o Congresso", explicou Benevides.